

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DIVISÃO DE CONTRATOS

1 7 ABR. 2018

23076

DE COMMUNICIÉ

CADASTRO DOS LABORATÓRIOS DA UFPE

Nome do Laboratório: LABOI	RATÓRIO DE FARMACOGNOSIA
Endereço: Rua Prof. Arthur de	e Sá, s/n, Cidade Universitária.
Departamento: Ciências Farm	acêuticas Centro: CCS
Telefone: 2126 8010	Fax:
Responsáveis pelo Laboratório Coordenador: Luiz Alberto Lii Vice-Coordenador: Karina Pei	ra Soares
RG nº:	CPF nº
SIAPE nº: 1358044	E-mail:
Documento que designa o respo	onsável pelo Laboratório:
Chefe do Departamento: Elba	Lúcia Cavalcanti de Amorim
RG nº:	CPF n°
SIAPE nº: 1211746	E-mail: elba@ufpe.br

Nome do Laboratório: LABORATÓRIO DE FARMACOGNOSIA



SERVIÇOS A SEREM PRESTADOS:

ENSINO

Infraestrutura para a realização das atividades didáticas práticas de graduação (Botânica e Farmacognosia) e de pós-graduação (Métodos Cromatográficos; Aplicações em Farmacobotânica; e, Desenvolvimento de Formas Farmacêuticas e Tecnologia Fitofarmacêutica).

ATIVIDADES DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Projetos de iniciação científica e de pós-graduação (mestrado e doutorado), vinculados aos seguintes programas de Programas de Pós-Graduação: Ciências Farmacêuticas (PPGCF), Inovação Terapêutica (PPGIT) e Patologia (POSPAT).

Projetos de desenvolvimento e de transferência de tecnologia (produtos, processos e métodos analíticos), aplicados a plantas medicinais e fitoterápicos.

Projeto: Elaboração de monografias inéditas de plantas medicinais e derivados para a Farmacopeia Brasileira, em atendimento a demandas geradas pelo Ministério da Saúde e pela ABIFISA.

Objetivos: Desenvolver monografías de drogas vegetais e derivados para comporem a Farmacopeia Brasileira, em atendimento às demandas geradas pela Anvisa, Ministério da Saúde e do setor produtivo brasileiro, adequando-as como métodos novos, reprodutíveis e mais apropriados à realidade do país, tomando-se como base as necessidades do controle de qualidade de drogas vegetais e seus derivados.

Coordenador: Luiz Alberto Lira Soares

Financiamentos: TED 03/2010 e 01/2014 (ANVISA/UFPR/UFRGS/UFPE)

Projeto: Plataforma para o Desenvolvimento e Avaliação de Fitoterápicos

Objetivos: O objetivo deste projeto é a consolidação de uma plataforma multidisciplinar para o desenvolvimento analítico, biológico e tecnológico de produtos fitoterápicos farmaceuticamente viáveis, que atendam as exigências sanitárias em vigor, e que permita sua qualificação para integrar a Relação Nacional de medicamentos essenciais (RENAME) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Coordenador: Luiz Alberto Lira Soares

Financiamentos: FACEPE (PRONEM-APQ-0493-4.03/14; PPSUS-APQ-0363-4.03/13 APQ-1296-4.03/12; PIBIC); CNPq (302113/2012-6; 480128/2012-0); CAPES (BOLSAS-DS); UFPE (Melhorias/12;

Grupos/13; Emergencial/13; PIBIC)

Projeto: Emprego de Técnicas Quimiométricas para o estabelecimento de Impressões Digitais por CLAE-DAD, UV-VIS e NIR, Aplicados ao Controle de Qualidade de Drogas Vegetais

Objetivos: Este projeto tem como objetivo principal aplicar metodologias quimiométricas para o estabelecimento impressões digitais para drogas vegetais, empregando cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), regiões





espectrais do ultravioleta (UV) e infravermelho próximo (NIR); além da avaliação de metodologias analíticas para quantificação taninos ou flavonóides em drogas vegetais e produtos acabados.

Coordenador: Luiz Alberto Lira Soares

Financiamentos: FACEPE (APQ-1296-4.03/12; PRONEM-APQ-0493-4.03/14;) PPSUS-APQ-0363-4.03/13; PIBIC); CNPq (302113/2012-6; 480128/2012-0); CAPES (BOLSAS-DS); UFPE (Grupos/13;

Emergencial/13; PIBIC)

Projeto: Caracterização quali-quantitativa da presença de ácido oxálico em espécies medicinais utilizadas no tratamento de hipertensão e diabetes

Objetivos: Identificar e caracterizar a presença dos cristais de oxalato de cálcio por microscopia óptica de luz, luz polarizada e eletrônica de varredura. Determinar a composição elementar por espectroscopia por energia dispersiva e determinar o teor de ácido oxálico por espectroscopia no UV-VIS nas espécies vegetais utilizadas para o tratamento de hipertensão e diabetes

Coordenador: Karina Perrelli Randau

Financiamentos: FACEPE (APQ-0220-4.03/15); CAPES (Bolsa/DS); UFPE (Emergencial/14; PIBIC)

Projeto: Morfologia, distribuição e composição elementar dos cristais de oxalato e doseamento de ácido oxálico em frutíferas medicinais utilizadas no tratamento de doenças crônicas não transmissíveis

Objetivos: Este projeto tem como atividades a Caracterização morfológica dos cristais por microscopia óptica de luz; por microscopia de polarização, Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET). A identificação dos locais de acúmulo de cristais de oxalato através da histoquímica. Além da determinação da densidade dos cristais; Classificação dos padrões de distribuição por microscópio eletrônico de varredura e determinar a composição elementar dos cristais por microanálises químicas espectroscópicas de raios-X por dispersão de energia (MEV-EDS) e o desenvolvimento e validação da metodologia analítica para quantificação de ácido oxálico por espectrofotometria no UV-Vis.

Coordenador: Karina Perrelli Randau

Financiamentos: CNPq (409452/2016-5); CAPES (Bolsa/DS); UFPE(Emergencial/14; PIBIC)

EXTENSÃO

ML

ON

Projetos de Extensão realizados nos temas das ciências farmacêuticas, principalmente em plantas medicinais e práticas integrativas e complementares, com prestação de serviços educacionais, compreendendo oficinas e cursos para alunos e profissionais de saúde.

Projeto: Práticas Integrativas e Complementares em cuidados clínicos farmacêuticos no Serviço Integrado de Saúde em pacientes portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Objetivos: Realizar ações para a promoção de saúde com o uso das Práticas

Integrativas e Complementares e avaliar o impacto de sua aplicação aos pacientes com doenças crônicas não transmissíveis

Coordenador: Karina Perrelli Randau Financiamentos: PIBEX/UFPE

Projeto: Uso de plantas medicinais e fitoterápicos nas práticas de promoção à saúde

em Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Objetivos: Introduzir a prática do uso de plantas medicinais e fitoterápicos na atenção

básica à saúde na rede prestadora de serviços de saúde.

Coordenador: Karina Perrelli Randau

Financiamentos: Pro Saúde-PET/PIBEX/UFPE

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Laboratório de Farmacognosia abriga o Núcleo de Desenvolvimento Analítico e Tecnológico de Fitoterápicos (NUDATEF). Com denotada vocação multidisciplinar, o núcleo destaca-se pela abordagem regional inédita focada no desenvolvimento tecnológico e científico de toda a cadeia de plantas medicinais e fitoterápicos; desde a prospecção de moléculas bioativas até o desenvolvimento e padronização de formas farmacêuticas finais contendo elevado teor de derivados vegetais (Medicamentos Fitoterápicos). Adicionalmente, a iniciativa conta com importante forte articulação entre os pesquisadores e o setor produtivo específico, enfatizando o desenvolvimento científico e tecnológico regional através da formação de recursos humanos qualificados e da inovação no setor industrial farmacêutico específico em acordo com os pilares da Política Industrial Brasileira. Por fim, o núcleo foi concebido à luz das prerrogativas das políticas de saúde para o setor (Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos-PNPMF e Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares -PNPIC), além das exigências sanitárias em vigor (ANVISA-MS), de modo que os resultados dos projetos desenvolvidos através desta Plataforma estejam voltados ao desenvolvimento de tecnologias, produtos e processos que assegurem à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, fortalecendo toda a cadeia produtiva relacionada, além do uso sustentável da biodiversidade.

 O cadastro deverá ser realizado na Pró Reitoria de Gestão Administrativa - PROGEST.
O servidor responsável pelo laboratório deverá entregar este formulário preenchido a Assessora da Progest, Letícia Wanderley Braga, juntamente com cópia do seu RG e CPF, bem como do documento que o designou.